Espanha cumpriu Convenção de Albufeira, registando-se apenas “pequeníssimas exceções”

28 de Novembro, 2017

O ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, disse hoje que Espanha cumpriu a Convenção de Albufeira entre Portugal e Espanha, tendo assegurado todos os caudais acordados para o Douro, Tejo e Guadiana com “pequeníssimas exceções”.

“Portugal reconhece que, este ano que passou, Espanha cumpriu [a Convenção de Albufeira] com pequeníssimas exceções e fez um grande esforço para poder cumprir”, disse o governante, no final do `workshop´ “Gestão da água nos rios internacionais: novos desafios e oportunidades”, que contou com a participação da homóloga espanhola, no Porto.

João Pedro Matos Fernandes explicou que, no que diz respeito ao Guadiana e ao Douro, Espanha cumpriu a 100% os parâmetros, enquanto no Tejo, onde há obrigações de caudais semanais, trimestrais e anuais, houve “uma única” semana, na qual o débito da água não foi o esperado, devido a umas obras numa barragem, tendo sido “compensado largamente” na semana seguinte.

“O nível de pluviosidade foi de 66% daquilo que é a média em Espanha, que atravessa uma situação de seca tão grave como a nossa, bastava que fosse de 65% para que Espanha pudesse pedir uma condição de exceção e não pediu”, frisou.

Na segunda-feira, a Zero – Associação Sistema Terrestre Sustentável defendeu a revisão e melhoria da Convenção de Albufeira entre Portugal e Espanha, alertando que o país vizinho não tem assegurado todos os caudais acordados.

Contactada pela agência Lusa, a vice-presidente da Zero, Carla Graça, indicou que a associação avaliou os registos dos caudais destes rios em 2016 e 2017, e concluiu que houve vários períodos em que não foram assegurados.